PROFNIT

PROFNIT - Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação

CATÁLAGO DE DISCIPLINAS

Programa induzido desde 2014 da DAV/CAPES/MEC

Programa Iniciado em 2016

Proponente: Associação FORTEC

SEDE:

Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Pró-Reitor: Prof. Josealdo Tonholo (UFAL)

Coordenação Acadêmica Nacional: Prof. Cristina M. A. L. T. H. Quintella

2019

PROFNIT

Programa em Rede Nacional

Sumário

DADOS DOS COMPONENTES CURRICULARES 3
Nome: **Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI)** 3
Nome: **Prospecção Tecnológica (PROSP)** 5
Nome: **Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET)** 7
Nome: **Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL)** 9
Nome: **Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT)** 11
Nome: **Empreendedorismo em Setores Tecnológicos** 13
Nome: **Indicadores Científicos e Tecnológicos** 14
Nome: **Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação** 16
Nome: **Pesquisa Tecnológica Qualitativa e Quantitativa** 17
Nome: **Indicações Geográficas e Marcas Coletivas** 19
Nome: **Propriedade Intelectual e suas vertentes em Biotecnologia Fármacos e Saúde** 20
Nome: **Propriedade Intelectual nas Indústrias Alimentícia e Química** 22
Nome: **Propriedade Intelectual nas Engenharias e nas Tecnologias da Informação e Comunicação** 23
Nome: **Propriedade Intelectual no Agronegócio** 25
Nome: **Gestão da Transferência de Tecnologia em Ambientes de Inovação** 27
Nome: **Valoração Sistêmica de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia** 28
Nome: **Negociação Contratos e Formalização de Transferência de Tecnologia** 30
Nome: **Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas** 32
Nome: **Seminário de Projeto de TCC** 34
Nome: **Seminário Integrador** 34
Nome: **Exame de Qualificação** 34
Nome: **Trabalho de Conclusão do Curso** 35
Nome: **Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso** 35

DADOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

Nome: **Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual (PI)**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Introdução à PI. Evolução Histórica. Marcos legais e acordos internacionais. Tipos de PI: direito autoral; propriedade industrial; indicação geográfica; marcas; patentes de invenção e patentes de modelos de utilidade; desenho industrial; programa de computador; topografia de circuito integrado; cultivares. Busca de anterioridade e sua relação com prospecção tecnológica e avaliação da pertinência de apropriar criações. Gestão de PI. Procedimentos de apropriação no Brasil e no exterior.

Bibliografia:

ARAÚJO, L. P.; LIMA, L. A.; GHESTI, G. F.; FERNANDES, T. L. Direito Patentário Brasileiro. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 236-297.

ARRABAL. A. K.; COLOMBO, A. P. A Marca e sua Registrabilidade no Direito Brasileiro. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 147-194.

BEZERRA, M. G. F.; SARTORI, R.; SANTOS, W. P. C.; SEGUNDO, G. S. A. Indicação Geográfica: conceitos, legislação e proposição. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 400-427.

BRUCH, K. L.; AREAS, P. O.; VIEIRA, A. C. P. Acordos Internacionais Relacionados à Propriedade Intelectual. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 59-208.

BRUCH, K. L.; SARTORI, R.; PERDOMO, W. M. Indicações Geográficas com foco em Aplicações. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 428-460.

FIUZA, R. P.; ESCODRO , P. B.; CARLSON, L. H. C.; SANTOS, W. P. C. Patentes de Invenção e Modelo de Utilizadade. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 93-140.

FLÁVIA LIMA DO CARMO, F. L.; HANNA, S. A.; UCHÔA, S. B. B.; ANGELI, R.; BRUCH, K. L. Cultivares – O que são, como se Apropriar, como Consultar. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 349-399.

FONTES, F. G. S.; MESQUITA, R. P.; PEREIRA, M. F. As Possibilidades de Aplicação da Propriedade Intelectual no Setor da Moda. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 195-246.

GHESTI, G. F.; AREAS, P. O.; PANZOLINI, C. D. Direito Autoral. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 21-92.

GODINHO, M. M. Estratégias de Proteção da Inovação. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 461-499.

PERALTA, P. P.; HOUSSAYE, C. M. Desenhos Industriais e suas Especificidades. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 298-348.

SANTOS, W. P. C.; SARTORI, R. Introdução e Evolução Histórica da Propriedade Intelectual. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 28-58.

SEGUNDO, G. S. A.; TELES, E. O. Programa de Computador e Topografia de Circuito Integrado. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 209-235.

WORLD INTELLECTUAL PROPERTY REPORT 2017. Intangible Capital in Global Value Chains.

ZHANGA, J., LEONCINI, R., TSAI, Y. Intellectual property rights protection, labour mobility and wage inequality. Economic Modelling. v.70, April 2018, p. 239-244.

Nome: **Prospecção Tecnológica (PROSP)**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

As diversas formas: busca de anterioridade, mapeamento patentário, monitoramento tecnológico, vigilância tecnológica, prognóstico ou previsão tecnológica, mapas tecnológicos, etc. A importância da prospecção tecnológica em setores intensivos de PeD. Uso e gestão estratégica da informação e inteligência competitiva. Gestão do conhecimento e visão de futuro. Metodologias e estratégias de prospecção tecnológica. Concretização para os casos concretos de cada um dos alunos.

Bibliografia:

ANSELMO, F. P. Indicadores estaduais de ciência e tecnologia. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), 2003.

ANTUNES, A. M. S. ; PARREIRAS, V.M. A. ; QUINTELLA, C. M. ; RIBEIRO, N. M. . Métodos de Prospecção Tecnológica, Inteligência Competitiva e Foresight: principais conceitos e técnicas. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). Prospecção Tecnológica. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 19-108.

BATES, S. Literature listing. World patent information [0172-2190] Bates Ano:2016 v.:45 p.:67 -78. ISSN: 0172-2190.

BORSCHIVER, S. Roadmap: histórico e formatos. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). Prospecção Tecnológica. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 60-90.

BORSCHIVER, S.; Rangel, Andrezza . Technology Roadmap: Planejamento Estratégico para Alinhar Mercado-Produto -Tecnologia. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2016. v.1000. 120p .

CASTELS, P. E.; BOCH, R. M.; MONTENEGRO, I. O. Las unidades de inteligencia/conocimiento en el diseño de políticas científicas y tecnológicas. Organización de Estados Iberoamericanos: biblioteca digital, 2003.

MONTOBBIO, F., STERZI, V.The Globalization of Technology in Emerging Markets: A Gravity Model on the Determinants of International Patent Collaborations. World Development, v.44, April 2013, p. 281-299.

MUELLER, H., NYFELER, T.. Quality in patent information retrieval – Communication as the key factor. World Patent Information. v.33, Issue 4, December 2011, p. 383-388.

PORTER, A. Technology opportunities analisys. Technological opportunities analisys. Technological Forecasting and Social Change. New York. V 9, 1995.

QUINTELLA, C. M. ; CERQUEIRA, G. S. ; Miyazaki, S. F. ; HATIMONDI, S. A. ; MUSSE, Ana Paula Santana . CAPTURA DE CO2: Panorama (Overview) - Mapeamento Tecnológico da Captura de CO2 baseado em patentes e artigos. 1. ed. Salvador, BA: EDUFBA, 2011. v.1. 113p .

QUINTELLA, C. M.; MUSSE, A. P. S. ; QUINTELLA, V.M. . Indústria de Baixo Carbono: captura e sequestro de carbono e o mundo das Empresas Startups. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). Prospecção Tecnológica.. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 141-180.

QUINTELLA, C. M.; RIBEIRO, N. M. ; FELICISSIMO, K. ; LINHARES, M. V.D. ; PATERNOSTRO, A. G. . Maturidade Tecnológica: Níveis de Prontidão TRL. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). PROFNIT, Prospecção Tecnológica. 1ed.Salvador, Bahia, Brasil: Editora do IFBA, 2019, v.2, p. 18-59.

QUINTELLA, C. M.; SANTOS, W. P. ; RODRIGUES, L. M. T. S. ; HANNA, S. A. . Busca de Anterioridade. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). Prospecção Tecnológica. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 109-140.

QUINTELLA, C. M.; TEIXEIRA, L. S. G.; KORN, M. G. A.; COSTA NETO, P. R.; TORRES, E. A.; CASTRO, M. P.; JESUS, C. A. C.; Cadeia do Biodiesel da Bancada à Indústria: Uma Visão Geral com Prospecção de Tarefas e Oportunidades para P,DeI. Quím. Nova, 2009, v.32, p. 793-808.

RODRIGUES, R.C.. Da Previsão Tecnológica ao Estudo de Futuro Orientado aos Sistemas de Inovação: De ontem aos amanhãs. In: Hugo Saba; Eduardo Manuel de Freitas Jorge; Claudio Reynaldo Barbosa de Souza. (Org.). Pesquisa Aplicada & Inovação. 1ed.Salvador: Edifba, 2016, v., p. 1-404.

Uchôa, S. S. B.; Santos, J. P. L.; Balliano, T. L. Ferramentas para Análise e Tratamento dos Dados de Prospecção Tecnológica em Documentos de Patente. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). Prospecção Tecnológica. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 91-118.

VALENTIN, M. L. P.; CERVANTES, B. M. N. Processo de inteligência competitiva em organizações. Rev.Data Grama Zero, v.4, n 3, junho/2003.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

Nome: **Metodologia da Pesquisa Científico-Tecnológica e Inovação (MET)**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Estrutura do trabalho científico. Conceituação de conhecimento. Tipos de conhecimento. Ciência e Tecnologia e sociedade. Método científico. Conceituação, tipos e metodologia de pesquisa. Projeto de pesquisa e de desenvolvimento tecnológico e conseqüente potencial de inovação. Pesquisa em acervos físicos e virtuais: títulos, base de dados, periódicos, patentes, marcas, desenhos industriais. Sites de busca. Normas técnicas para formatação de trabalhos. Elaboração de artigos técnico-científicos, relatórios técnicos, manuais de operação, protocolos, e dissertação de mestrado. Noções de ética e discussão dos seus múltiplos usos na profissão, nas organizações e na sociedade. Inter-relacionamento da ética com ciência, tecnologia e inovação.

Bibliografia:

COSTA, I. C. N. P. Estrutura do trabalho científico. Normas técnicas para formatação de trabalhos. Elaboração de artigos técnico-científicos e dissertação de mestrado. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

FARIAS, C. V.S.; MATEI, A. P.; FLORES, S. S. Metodologia de cálculo de índices de produção da CAPES, CNPq e outros. Qualis de Rev.s, livros, tecnológico, eventos. . In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

FREIRE, E. Conceituação de conhecimento. Tipos de conhecimento. Ciência, tecnologia e sociedade. Método científico. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

FREIRE, E. Conceituação de tipos e metodologias de pesquisa. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

MARISE, S. PRODUTOS TECNOLÓGICOS. Estrutura do trabalho tecnológico: relatórios técnicos, manuais de operação, protocolos, e outros. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

QUINTELLA, C. M.; BITTENCOUR, I. M.; FREY, I. A.; QUINTELLA, G. M.; VERSOZA, R. L.; FREY, M. R. Bases de dados de empresas, jurisprudências, comércio exterior e sua confiabilidade. . In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

QUINTELLA, C. M.; GODINHO, M. M. Indicadores de inovação tecnológica: metodologias e suas gerações. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

SANTOS, A.; DURANTE, L. C.; SILVA, G. M. M. Metodologia de pesquisa em acervos físicos e virtuais: títulos, base de dados, periódicos, eventos, etc. . In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella

(Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

SANTOS, J. P. L.; UCHOA, S. S. B. Metodologia de pesquisa em acervos físicos e virtuais: patentes, marcas, desenhos industriais. Confiabilidade da informação. Usos potenciais da informação. Sites de busca. Estudos de caso. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

SILVA, G. M. M. Noções de ética e discussão dos seus múltiplos usos na profissão, nas organizações e na sociedade. Inter-relacionamento da ética com ciência, tecnologia e inovação. In: Glória Maria Marinho Silva (Org.) e Cristina M. Quintella (Org.). METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA E INOVAÇÃO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p..

TACHIZAWA, T. Como Fazer Monografias na Prática. 12a. edição. Editora Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2005.

Nome: **Políticas Públicas de Ciência, Tecnologia e Inovação e o Estado Brasileiro (POL)**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Construção Administrativa do Estado Brasileiro: estrutura atual; breve histórico; interações sistêmicas entre os diversos organismos e inter-relação entre aspectos administrativos e aspectos econômicos financeiros e não financeiros. Legislação e programas de apoio ao desenvolvimento. Relacionamento com o setor produtivo. Interação universidade-empresa, incubadoras, parques tecnológicos, organizações sociais. O desenvolvimento e institucionalização da ciência, da tecnologia e da inovação no Brasil e sua comparação a nível internacional. Inserção e relação da estrutura do estado brasileiro com a Propriedade Intelectual e com a Transferência de Tecnologia. Formação e crescimento da pós-graduação que potencializa PIETT. Políticas públicas e relações internacionais.

Bibliografia:

BAIARDI, A. Inovação e Desempenho Econômico: histórico e conceitos. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 195-234.

BAUER C., CATALÁN, L.Water, Law, and Development in Chile/California Cooperation, 1960–70s. World Development, v.90, February 2017, p. 184-198.

BURYI, P., LAHIRI, S.. Economic Modelling, v.80, August 2019, p. 429-440. Research and development and trade policies for product innovation in the presence of foreign competition.

CARTAXO, R. A Experiência dos Núcleos de Transferência de Conhecimento (NTC) em Portugal. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 90-116.

COSTA, B. L. D. Política, instituições e estratégia de implementação. Elementos ara a análise de políticas e projetos sociais. In: Gestão Social: o que há de novo? Carneiro, C. B. L. e Costa, B. L. D. (Orgs.) FJP/BNDES/PBH, 2004

FONSECA, M. J. M.; MENEZES, A. M. F.; SILVA, J. R. Programa Nacional de Banda Larga: análise da sua Implantação. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 235-264.

PAPAIOANNOU, T., WATKINS, A. MUGWAGWA, J., KALE, D. To Lobby or to Partner? Investigating the Shifting Political Strategies of Biopharmaceutical Industry Associations in Innovation Systems of South Africa and India. World Development, v.78, February 2016, p. 66-79.

QUINTELLA, C. M.; ALMEIDA, B. A.; SANTOS, W. P. C.; TORKOMIAN, A. L. V.; SANTOS, P. J. R. Gestão de Inovação Tecnológica Baseada em Propriedade Intelectual.). In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 21-58.

QUINTELLA, C. M.; PIRES, EDILSON ARAÚJO ; SEGUNDO, G. S. A. ; ANDRADE, R. ; SANTOS, P. J. R. . Dez Anos da Estratégia de Estado para Consolidação do Sistema Nacional de Inovação Brasileiro: contribuição dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT). In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS

PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 21-58.

QUINTELLA, C. M.; ROHWEDER, M.; HANNA, S. A.; BEZERRA, M. G. F.; QUINTELLA, G. M. Propriedade Intelectual e Maturidade Tecnológica em Biotecnologia, Fármacos e Saúde e sua Classificação TRL. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 117-194.

QUINTELLA, C. M.; SEGUNDO, G. S. A. . Propriedade intelectual transferência de tecnologia e inovação: 10 anos de ações integradas no Brasil e suas repercussões na Bahia. In: Amilcar Baiardi. (Org.). Propensão a Inovar o Empresariado Baiano. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Quarteto Editora, 2016, v.1, p. 55-95.

QUINTELLA, C. M.; TONHOLO, J. ; FERRAZ, M. G. ; FREY, I. A. ; SANTOS, W. P. ; SANTOS, P. J. R. ; PEDROSI FILHO, G. ; SEGUNDO, G. S. A. ; ZANON, M. J. . FORTEC de 2014 a 2018: qualificando e capacitando strictu sensu os Núcleos de Inovação Tecnológica. In: Sanderson César Macêdo Barbalho; Juliana Corrêa Crepalde Medeiros; Cristina M. Quintella. (Org.). O MARCO LEGAL DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I) E SEU POTENCIAL IMPACTO NA INOVAÇÃO NO BRASIL. 1ed.Curitiba, PR, Brasil: CRV, 2019, v.1, p. 187-212.

SOUZA, E. R.; HAMATSU, N. K. Desenvolvimento e Institucionalização de Políticas e Instrumentos de Estímulo à Pesquisa e à Inovação na Empresa no Brasil. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 28-89.

Nome: **Conceitos e Aplicações de Transferência de Tecnologia (TT)**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Introdução à TT. Evolução histórica. Marcos legais e acordos internacionais. Identificação de parcerias para TT. Noções de negociação e valoração. Termos contratuais para formalização de TT e seu registro no Instituto nacional de Propriedade Industrial (INPI). Processos institucionais de gestão da TT antes e após assinatura dos termos contratuais. Gestão de projetos de inovação. A TT como forma de impulsionar empreendedorismo em setores tecnológicos, em ambientes de inovação em suas interações sistêmicas.

Bibliografia:

ACHLEITNER, A., LUTZ, E., SCHRAML, S. Quantitative valuation of plataform technology based entrepreneurial ventures. International Journal of Entrepreneurial Venturing. Vol 1, p.352-366, 2009.

ANSEL, Edward O. Technology Transfer Caltech-Style. Les Nouvelles, Março, pp 10 12, 1993.

ARAÚJO, A. L. C. ; CARVALHO, T. V.; QUINTELLA, C. M. ; SEGUNDO, G. S. A. ; RUSSO, S. L. . MÉTODO PRÁTICO PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. In: Suzana Leitão Russo; Técia Vieira Carvalho; André Luiz Carneiro de Araújo; Gesil Sampaio Amarante Segundo; Cristina Maria Quintella. (Org.). Rede NIT NE - Textos de referência em Inovação Tecnológica & Empreendedorismo. 1ed.Aracaju, SE, Brasil: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2017, v.1, p. 243-266.

AREAS, P. O.; FREY, I. A. O que é Permitido Fazer com a Tecnologia? In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 44-102.

BARROS FILHO, M. M. L.; CARVALHO, T. V.Contratos de Transferência de Tecnologia e Registro no INPI. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 223-259.

GARGATE, G., MOMAYA, K.S.. Intellectual property management system: Develop and self-assess using IPM model. World Patent Information, v.52, March 2018, p. 29-41.

Marisa Dziallas, M.; Blind, K. Innovation indicators throughout the innovation process: An extensive literature analysis. Technovation, V.80–81, P. 3-29, 2019.

QUINTELLA, C. M.; FREY, I. A.; ROHWEDER, M.; VERSOZA, R. L.; QUINTELLA, G. M. Transferência de Tecnologia: negociação e mediação na prática. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 179-222.

QUINTELLA, C. M.; TEODORO, A. F. O.; FREY, I. A. Vantagens Econômicas da Transferência de Tecnologia. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 103-138.

QUINTELLA, C. M.; TEODORO, A. F. O.; FREY, I. A.; GHESTI, G. F. Valoração de Ativos de Propriedade Intelectual. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 139-178.

ROSÁRIO, F. J. P.; LIMA, A. A. A Hélice Tripla, os Habitats de Inovação e a Promoção de Negócios Inovadores a partir da Academia. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 260-293.

ROSÁRIO, F. J. P.; LIMA, A. A. Aspectos Econômicos da Apropriabilidade Econômica da Propriedade Intelectual. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 25-43.

TRAINER, M. Gravitational waves discovery, intellectual property and technology transfer. World Patent Information, v.51, December 2017, p. 1-6.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

Nome: **Empreendedorismo em Setores Tecnológicos**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O DOUTRADO E SERÁ OFERECIDA COMO OPTATIVA / ELETIVA PARA MESTRANDOS].

Características do empreendedor e mitos associados. O processo do empreendedorismo. Oportunidades de negócio. Empreendedorismo corporativo. Empreendedorismo tecnológico: parques tecnológicos e incubadoras de empresas. Plano de negócio. Empreendedorismo inovador e sua dependência de setores tecnológicos específicos. Geração e gestão de negócios inovadores nas áreas tecnológicas. Sistemas de inovação.

Bibliografia:

ARAÚJO, A. L. C. ; MINEIRO, E. ; SILVA, G. M. M. ; VERDE, C. M. L. L. ; QUINTELLA, C. M. . Gestão Empreendedora e de Inovação. In: Suzana Leitão Russo, Gabriel Francisco da Silva, Mairim Russo Serafini, Ana Eleonora Paixão, Maria Augusta Silvera Netto Nunes, Simone de Cássia Silva. (Org.). CAPACITE - Capacitação em Inovação Tecnológica para Empresários. 1aed.São Cristovão, SE, Brasil: Editora UFS, 2011, v.1, p. 35-76.

BIAGIO, L A, Como calcular preço de venda, Ed. Manole, São Paulo, 2012. DOLABELA, F. ; O Segredo de Luiza, Cultura, Cultura, 1998.

CREW, WAYNE A.. Best Practices Create Innovation and Improved Competitiveness. Journal of Construction Engineering and Management. September 2017 V.143, Issue 9. https://doi.org/10.1061/(ASCE)CO.1943-7862.0001372.

DHAHRIA, S., OMRIB, A. Entrepreneurship contribution to the three pillars of sustainable development: What does the evidence really say? World Development, v.106, June 2018, p. 64-77. https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2018.01.008.

DOLABELA, F. ; O Segredo de Luiza, Cultura, Cultura, 1998.

DOLABELA, F. ; Quero Construir minha história, Sextante, 2009. Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.

ERCAN T.. New Three-Part Model of Innovation Activity in Construction Companies. Journal of Construction Engineering and Management. May 2019 V.145, Issue 5 https://doi.org/10.1061/(ASCE)CO.1943-7862.0001645.

GUEDES M. E FÓRMICA, P. (org); A Economia dos Parques Tecnológicos; ANPROTEC, 1997.

MUSTAFA SELÇUK ÇIDIK; DAVID BOYD; NIRAJ THURAIRAJAH. Innovative Capability of Building Information Modeling in Construction Design. Journal of Construction Engineering and Management. August 2017 V.143, Issue 8https://doi.org/10.1061/(ASCE)CO.1943-7862.0001337

OKEREKE C., COKE A., GEEBREYESUS M., GINBO T. , WAKEFORD J. J., MULUGETTA, Y. Governing green industrialisation in Africa: Assessing key parameters for a sustainable socio-technical transition in the context of Ethiopia. World Development. V.115, March 2019, P. 279-290. https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2018.11.019

PALADINO, G.G. E MEDEIROS, L.A (ORG); Parques Tecnológicos e Meio Urbano, ANPROTEC/SEBRAE, 1997.

PRICE, R.W., Roadmap for entreperneurial success, AMACON, 2004.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

VEDOVELLO, C.; GODINHO, M. M. Business incubators as a technological infrastructure for supporting small innovative firms' activities. International Journal of Entrepreneurship and Innovation Management. V.3, Edição 1-2. Páginas 4-21.2003.

YILONG HAN,; YONGKUI LI; JOHN E. TAYLOR,, M.ASCE; JIA ZHONG. Characteristics and Evolution of Innovative Collaboration Networks in Architecture, Engineering, and Construction: Study of National Prize-Winning Projects in China. Journal of Construction Engineering and Management. June 2018 V.144, Issue 6. https://doi.org/10.1061/(ASCE)CO.1943-7862.0001499.

Nome: **Indicadores Científicos e Tecnológicos**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

O desenvolvimento e a importância dos indicadores. O uso dos indicadores: prós e contras. Indicadores de input: investimentos e formação de recursos humanos. Indicadores de output: publicações, citações em Rev.s científicas e em patentes, depósitos e concessões de patentes, etc. Indicadores de gestão. Patente como fonte de informação: índice de dependência tecnológica, de difusão tecnológica, de autossuficiência tecnológica e de especialização tecnológica. Estudo do caso Brasil em comparação com outros países. Indicadores de eficiência, eficácia e efetividade. Distribuições estatísticas de indicadores e análise comparativa covariante e multivariada.

Bibliografia:

BORRÁS, S.; LAATSIT, M. Towards system oriented innovation policy evaluation? Evidence from EU28 member states, Research Policy, V.48, Issue 1, February 2019, P. 312-321.

FLIKKEMA, M.; CASTALDI, C.; DE MAN, A.; SEIP, M. Trademarks' relatedness to product and service innovation: A branding strategy approach. Research Policy. V.48, Issue 6, July 2019, P. 1340-1353

GODINHO, M. M. Indicadores de C&T, inovação e conhecimento: onde estamos? Para onde vamos? Análise Social. Edição 182, p. 239-274. 2017.

GUARASCIO, D.; TAMAGNI, F. Persistence of innovation and patterns of firm growth. Research Policy. V.48, Issue 6, July 2019, P. 1493-1512

HUOVILA, A.; BOSCH, P.; AIRAKSINEN, M. Comparative analysis of standardized indicators for Smart sustainable cities: What indicators and standards to use and when? Cities. V.89, June 2019, P. 141-153

JIN, B.; GARCÍA, F.; SALOMON, R. Inward foreign direct investment and local firm innovation: The moderating role of technological capabilities. Journal of International Business Studies. July 2019, V.50, Issue 5, pp 847–855.

KRISTIANSEN, J. N.; RITALA, P. Measuring radical innovation project success: typical metrics don't work. Journal of Business Strategy. VOL. 39 NO. 4 2018, pp. 34-41.

LI, Y; LIU, Y.; XIE, F. Technology directors and firm innovation. Journal of Multinational Financial Management. V.50, June 2019, P. 76-88.

MENDONÇA, S.; PEREIRA, T. S.; GODINHO, M. M. Trademarks as an indicator of innovation and industrial change. Research Policy 33 (9), 1385-1404. 2004.

MULLER, E.; PERES, R. The effect of social networks structure on innovation performance: A review and directions for research. International Journal of Research in Marketing. V.36, Issue 1, March 2019, P. 3-19.

PEGKAS, P.; STAIKOURAS, C.; TSAMADIAS, C. Does research and development expenditure impact innovation? Evidence from the European Union countries. Journal of Policy Modeling. Available online 12 July 2019

QUINTELLA, C. M. ; JESUS, P. C. ; SUZART, V.P. ; SOUZA, T. M. R. ; CERQUEIRA, G. S. ; FERRER, T. M. . Gestão de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia nos NITs das ICTs: A UFBA entre 2007 e 2011. In: Suzana Leitão Russo, Gabriel Francisco da Silva. (Org.). CAPACITE: Exemplos de Inovação Tecnológica. 1ed.São Cristovão, SE: Editora da Universidade Federal de Sergipe, 2013, v., p. 37-64.

SHUJAHATA, M.; SOUSA, M. J.; HUSSAIN, S.; NAWAZ, F.; WANG, M. UMER, M. Translating the impact of knowledge management processes into knowledge-based innovation: The neglected and mediating role of knowledge-worker productivity. Journal of Business Research, V.94, January 2019, P. 442-450

SINGH, S. K.; EL-KASSARA, S. K. Green innovation and organizational performance: The influence of big data and the moderating role of management commitment and HR practices. Forecasting and Social Change, V.144, July 2019, P. 483-498.

STERLACCHINI, A. Trends and determinants of energy innovations: patents, environmental policies and oil prices. Journal of Economic Policy Reform, DOI: 10.1080/17487870.2019.1565410. 2019.

SWEET, C; ETEROVICB, D. Do patent rights matter? 40 years of innovation, complexity and productivity. World Development. V.115, March 2019, P. 78-93.

TIJSSEN, R. J. W.; WINNINK, J. J. Capturing 'R&D excellence': indicators, international statistics, and innovative universities. Scientometrics. 2018; 114(2): 687–699.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

Nome: **Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Evolução dos sistemas de fomento para projetos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil, Fundos Setoriais, incentivos baseados em renúncia fiscal. Papel das agências de fomento à inovação. Política de Inovação e a sua relação com NITs. Diretrizes Estratégicas nas áreas de atuação em inovação tecnológica. Regras para averbação dos contratos de transferência de tecnologia. Processos de gestão de projetos. Estrutura de projetos e sua adequação para as fontes de financiamento. Regras e arcabouços institucionais e sua relação com os itens possíveis nos projetos. Projetos em rede do tipo JIP (Joint Industrial Projects) e sua relação com mapas tecnológicos nacionais, internacionais e industriais.

Bibliografia:

BALDUCCHI, Jean F. From localto global: how can a technopole strengthen the innovation networks within its territory. In: Anais do XXII IASP World Conference on Science and Technology Parks, Beijing, 19-21/09/2005.

BRUNSWICKER, S.; CHESBROUGH, H. The Adoption of Open Innovation in Large Firms, Research-Technology Management, 61:1, 35-45, 2018. DOI: 10.1080/08956308.2018.1399022.

Flor, M. L.; Cooper, S. Y.; Oltra, M. J. External knowledge search, absorptive capacity and radical innovation in high-technology firms. European Management Journal. V.36, Issue 2, April 2018, P. 183-194.

NELSON, R.; WINTER, S. (1977). In search of useful theory of innovation. Research Policy, 6, pp.36-76.

NELSON, R.; Winter, S. (1982). Uma teoria evolucionária da mudança econômica. Introdução e capt.11. Tradução de Cláudia Heller. Campinas/SP,Editora da Unicamp, 2005.

PIMENTEL, Luiz Otávio; BOFF, Salete Oro; DELOLMO, Florisbal de Souza (Org.) Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

WEISZ, J. Projetos de Inovação Tecnológica. CNI/SENAIL/IEL 2009.

Nome: **Pesquisa Tecnológica Qualitativa e Quantitativa**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Métodos e técnicas de coleta de dados em pesquisa qualitativa. Análise e tratamento de informações em pesquisa qualitativa. Métodos de análise qualitativa e análise de conteúdo. Análise léxica. Tipos e natureza das variáveis. Introdução à elaboração de instrumentos de medida. Estimação de intervalo e testes de hipóteses. Tipos e técnicas de amostragens. Desenvolvimento de escalas. Preparação dos dados e critérios de validação. Regressão linear simples e múltipla. Mineração de textos e sua análise covariante como componentes principais e outros. Análise exploratória dos dados: definição do problema. Organização dos dados. Visualização dos dados originais. Transformação/processamento dos dados: PCA: Análise de Componentes Principais. Covariância. A matriz de variância-covariância. Interpretação dos resultados. HCA: Análise Hierárquica de Agrupamentos. Interpretação dos resultados. PLS: Mínimos Quadrados Parciais. Interpretação dos resultados. Construção de modelos de classificação: Reconhecimento de padrões por SIMCA.

Bibliografia:

ANDRIOTTI, J. L. S. Fundamentos de Estatística e Geoestatística. Ed. UNISINOS, São Leopoldo, 165p. 2003.

ANSELMO, Fabio Paceli (Coord.). Indicadores estaduais de ciência e tecnologia. Brasília: Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), 2003.

HAIR, J. F.; ANDERSON, R.E.; TATHAM, R.L.; BLACK, W.C. Análise multivariada de dados. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, 688p, 2009. ISBN 9788577804023.

HÄRDLE, W. E SIMAR, L. Applied Multivariate Statistical Analysis , 2d edition, Springer. 2007.

HARDLE, W. SIMAR, L. Applied Multivariate Statistical Analysis. Second Edition Berlin, Heidelberg: Springer-Verlag Berlin Heidelberg, 2007. ISBN 9783540722441 -SPRINGERLINK (ONLINE SERVICE).

KOHLI, R.; MELVILLE, N. P. Digital innovation: A review and synthesis. Information Systems Journal. V.29, Issue 1. https://doi.org/10.1111/isj.12193.

LATOUR, B. Reassemblingthe Social.Oxford. Univertity Press. Oxford. 2005. Manual do software a ser utilizado pelos alunos.

MEJLGAARD, N.; BLOCH, C.; MADSEN, E. B. Responsible research and innovation in Europe: A cross-country comparative analysis. Science and Public Policy, V.46, Issue 2, 2019, P. 198–209, https://doi.org/10.1093/scipol/scy048.

MENDONÇA, S.; PEREIRA, T. S.; GODINHO, M. M. Trademarks as an indicator of innovation and industrial change. Research Policy 33 (9), 1385-1404. 2004.

MEYER, Paul L.Probabilidade Aplicações à Estatística. Rio de Janeiro: Livros Técnicos, 1978.

MINGOTI, S. A. Análise de dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Editora UFMG, Belo Horizonte, 295 p. 2005. ISBN 857041451x.

MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística Básica - Probabilidade. V.1,7.ed. São Paulo: Makron, 2000.

NADKARNI, J.; NEVES, R. F. Combining NeuroEvolution and Principal Component Analysis to trade in the financial markets. Expert Systems with Applications. V.103, 1 August 2018, P. 184-195.

SIPOS, G. L.; IONESCU, A. The Innovation - Corporate Performance Relationship in Emergent Countries. Procedia - Social and Behavioral Sciences. V.238, 2018, P. 124-132..

Nome: **Indicações Geográficas e Marcas Coletivas**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Marcas coletivas e associativismo, história das indicações geográficas (IGs), tipos de IGs, comparação entre modelos nacionais de IG, IG como ferramenta para o desenvolvimento local sustentável, exemplos de IG do Brasil e internacionais e seus desdobramentos. Impactos da IGs no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e no Produto Interno Bruto (PIB).

Bibliografia:

BEZERRA, M. G. F.; SARTORI, R.; SANTOS, W. P. C.; SEGUNDO, G. S. A. Indicação Geográfica: conceitos, legislação e proposição. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 400-427.

BRUCH, K. L.; AREAS, P. O.; VIEIRA, A. C. P. Acordos Internacionais Relacionados à Propriedade Intelectual. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 59-208.

BRUCH, K. L.; SARTORI, R.; PERDOMO, W. M. Indicações Geográficas com foco em Aplicações. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 428-460.

CARMO, F. L.; HANNA, S. A.; UCHÔA, S. B. B.; ANGELI, R.; BRUCH, K. L. Cultivares – O que são, como se Apropriar, como Consultar. In: Wagna P. C. Santos (Org.). Conceitos e Aplicações de Propriedade Intelectual. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 349-399.

FRIG, M., SORSA, V.P. Nation Branding as Sustainability Governance: A Comparative Case Analysis. Business & Society. First Published February 20, 2018, p. 1-30. https://doi.org/10.1177/0007650318758322.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

VASCONCELLOS, A. G. Propriedade intelectual dos conhecimentos associados à biodiversidade, com ênfase nos derivados de plantas medicinais desafios para inovação biotecnológica no Brasil. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Pós-Graduação do Programa de Biotecnologia Vegetal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. 179p.

VASCONCELLOS, A. G.; BRANQUINHOS, F. B.; SANCHEZ, C. LAGE, C. L. S. Fitofármaco, Fitoterápico, Plantas Medicinais. O reducionismo e a complexidade na produção do conhecimento científico. Rev.Brasileira de Farmacognosia 12, suplemento, p. 103-105, 2002.

WILKINSON, J. CERDAN, C. DORIGON, C. Geographical Indications and “Origin” Products in Brazil – The Interplay of Institutions and Networks. World Development, v.98, October 2017, p. 82-92. https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.05.003.

Nome: **Propriedade Intelectual e suas vertentes em Biotecnologia Fármacos e Saúde**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Inserção da biotecnologia moderna no sistema de propriedade intelectual, suas vertentes em fármacos e saúde e respectivas especificidades da elaboração dos documentos de patentes. Mecanismos legais existentes para a proteção das criações intelectuais no campo da biotecnologia no Brasil. Estratégias e finalidades da busca de informações contidas em documentos de patentes da área. Interface entre a proteção patentária no campo de biotecnologia e a legislação de acesso aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional associado. Direitos intelectuais de propriedade e desenvolvimento das inovações por setor industrial como alimentício, químico, farmacêutico e saúde. Análise dos aspectos econômicos e institucionais ligados à questão de monopólio de patentes no contexto de economias em desenvolvimento e nos impactos na mudança da legislação brasileira.

Bibliografia:

AVILA, J. P. C. “O desenvolvimento do setor farmacêutico: a caminho de uma estratégia centrada na inovação”. In: Rev.Brasileira de Inovação, vol.3, n. 2, p.283, 2004.

BERMUDEZ, A. Z.; EPSTEJN, R. OLIVEIRA, M. A. HASENCLEVER, L. O Acordo Trips na OMC e a Proteção Patentária no Brasil: Mudanças Recentes e Implicações para a Produção Local e o Acesso da População aos Medicamentos. RJ: Fiocruz/ENSP. 2000.

CANONGIA, C. Synergy between Competitive Intelligence (CI), Knowledge Management (KM) and Technological Foresight (TF) as a strategic model of prospecting — The use of biotechnology in the development of drugs against breast cancer. Biotechnology advances [0734-9750] Canongia Ano:2007 v.:25 n.:1 p.:57 -74.

CARVALHO, S. M. P.; BUANAIN, A. M.; CHAMAS, C. L. Políticas de propriedade intelectual no Brasil: análise comparativa entre saúde e agricultura. Aceito para publicação nos Anais do XI Seminário de Gestión Tecnológica – ALTEC 2005 25 a 28 de outubrode 2005 – Salvador – Bahia, Brasil.

CHAMAS, Claudia Ines. Technology Transfer in Biotechnology: A Global Perspective. Technology Transfer in Latin-America. Book Editor(s): Dr. Prabuddha Ganguli Dr. Rita Khanna Dr. Ben Prickril.. First published: 22 April 2009 https://doi.org/10.1002/9783527627301.ch6.

GAMBA, S. The Effect of Intellectual Property Rights on Domestic Innovation in the Pharmaceutical Sector. World Development. v.99, November 2017, p. 15-27. https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2017.06.003.

GUPTA, S; PANDEY, R; PAWAR, S. Microalgal bioremediation of food-processing industrial wastewater under mixotrophic conditions: Kinetics and scale-up approach. Frontiers of Chemical Science and Engineering. 10, 4, 499-508. 2016.

ORSI, F.; HASENCLEVER, L.; FIALHO, B. C.; TIGRE, P ; CORIAT, B. “Intellectual Property Rights, Anti-AIDS Policy and Generic Drugs. Lessons from The Brazilian Public Health Program”. In: MOATTI, J-P.; CORIAT, Be.; SOUTEYRAND, T. B.; DUMOULIN, J.; FLORI, Y-A. Economics of Aids and Access to HIV/AIDS Care in Developing Countries. Issues and Challenges. Paris: Le Publier, ANRS. Collection Sciences Sociales et SIDA, 2003, p. 109-135.

QUINTELLA, C. M.; MATA, A. M. A. T. ; LIMA, L. C. P. . Overview of bioremediation with technology assessment and emphasis on fungal bioremediation of oil contaminated soils. JOURNAL OF ENVIRONMENTAL MANAGEMENT, v.241, p. 156-166, 2019.

QUINTELLA, C. M.; ROHWEDER, M.; HANNA, S. A.; BEZERRA, M. G. F.; QUINTELLA, G. M. Propriedade Intelectual e Maturidade Tecnológica em Biotecnologia, Fármacos e Saúde e sua Classificação TRL. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 117-194.

SHERER, F. M.; ROSS, D. (1990). "Market Structure, Patents and Technological Innovation in Industrial Market Structure and Economics Performance". Houghton Mifflin Company Books Boston, MA, USA, 613-660. Winter, Sidney (1993). "Patents and Welfare in an Evolutionary Model". Industrial and Corporate Change, V.2. November, 211-231.

SHIVA, V.Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

VASCONCELOS, A. G. Propriedade Intelectual dos Conhecimentos Associados à Biodiversidade, com Ênfase nos Derivados de Plantas Medicinais - Desafio para Inovação Biotecnológica no Brasil. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Pós-Graduação do Programa de Biotecnologia Vegetal da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2003. 179p.

Nome: **Propriedade Intelectual nas Indústrias Alimentícia e Química**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Inserção da indústria alimentícia e química moderna no sistema de propriedade intelectual e respectivas especificidades da elaboração dos documentos de patentes. Mecanismos legais existentes para a proteção das criações intelectuais no campo da indústria alimentícia e química no Brasil. Estratégias e finalidades da busca de informações contidas em documentos de patentes da área. Interface entre a proteção patentária no campo de indústria alimentícia e química e a legislação de acesso aos recursos genéticos e ao conhecimento tradicional associado. Direitos intelectuais de propriedade e desenvolvimento das inovações no setor industrial como o alimentício, químico, farmacêutico e de saúde. Análise dos aspectos econômicos e institucionais ligados à questão de monopólio de patentes no contexto de economias em desenvolvimento e nos impactos na mudança da legislação brasileira.

Bibliografia:

CALSTER, Geert. Regulating Nanotechnology in the European Union. 2. ed. Bélgica, 2006.

CHEN, W.; LEI, Y. The impacts of renewable energy and technological innovation on environment-energy-growth nexus: New evidence from a panel quantile regression. Renewable Energy, V.123, 2018, P. 1-14.

H.E.TOMA, O Mundo nanométrico (Livro). Ed.Of.Textos, SP, 2004.

HU, X.; ROUSSEAU, R. A new approach to explore the knowledge transition path in the evolution of science & technology: From the biology of restriction enzymes to their application in biotechnology. Journal of Informetrics. V.12, Issue 3, 2018, P. 842-857.

MAGALHÃES, W. G. LEWELYNAND, D. L. Propriedade Intelectual Biotecnologia E Biodiversidade. Editora: Fiuza. 2011

MOREIRA, Eliane Cristina P. Nanotecnoogia e Regulação: as inter-relações entre o Direito e as ciências. In: MARTINS, Paulo Roberto (Org.). Nanotecnologia, sociedade e meio ambiente. São Paulo: Xamã, 2006. p. 309-313.

OCAMPO-LÓPEZ, C.; RAMÍREZ-CARMONA, M.; RENDÓN-CASTRILLÓN, L.; VÉLEZ-SALAZAR, Y. Applied research in biotechnology as a source of opportunities for green chemistry start-ups. Sustainable Chemistry and Pharmacy. V.11, 2019, P. 41-45.

PIMENTEL, Luiz Otávio; BOFF, Salete Oro; DEL'OLMO, Florisbal de Souza (Org.) Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

QUINTELLA, C. M.; MUSSE, A. P. S. ; QUINTELLA, V.M. . Indústria de Baixo Carbono: captura e sequestro de carbono e o mundo das Empresas Startups. In: Núbia Moura Ribeiro. (Org.). Prospecção Tecnológica.. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 141-180.

STRELTSOVA, E.; LINTON, J. D. Biotechnology Patenting in the BRICS Countries: Strategies and Dynamics. Journal home page for Trends in Biotechnology. V.36, Issue 7, 2018, P. 642-645.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

Nome: **Propriedade Intelectual nas Engenharias e nas Tecnologias da Informação e Comunicação**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Sistema de propriedade intelectual nas engenharias. Mecanismos legais existentes para a proteção das criações intelectuais no campo da engenharia e das tecnologias da informação e comunicação no Brasil e respectivas especificidades da elaboração dos documentos de patentes e registros de softwares. Estratégias e finalidades da busca de informações contidas em documentos de patentes da área. Direitos intelectuais de propriedade e desenvolvimento das inovações no setor industrial com foco em tecnologias. Proteção de propriedade intelectual de programas de computador, topologia de circuitos integrados. Modelo norte americano baseado em patentes de software. Aspectos econômicos e institucionais ligados à questão de monopólio de patentes no contexto de economias em desenvolvimento e seus impactos na legislação brasileira e suas mudanças.

Bibliografia:

ASCENSÃO, J. O. Direito da Internet e da sociedade da informação. Rio de Janeiro, Florense, 2002.

BARBOSA, D.B. Uma introdução à propriedade intelectual. Rio de Janeiro: Lumen Juris, I: Teoria da Concorrência, Patentes e Siglas Distintivas. 1998. 376p. v.

BASTOS, A. W.Dicionário brasileiro de propriedade industrial e assuntos conexos. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 1997. 305p.

BENKLER, Y. The Wealth of Networks: How Social Production Transforms Markets and Freedom. New Haven: Yale University Press. 2006.

Castells, M. A sociedade em Rede. Vol 1. Paz e Terra, 1996. Copyright and Digital Media in a Post-Napster World: International Supplement. Havard University – Berkman Center for Internet and Society, University of St. Gallen. 2005

CORNISH, W. Intellectual Property: Patents, Copyrights, Trademarks and Allied Rights. 7thEdition. Sweet and Maxwell. 2010.

Direito autoral e mídias digitais num mundo pós-Napster. Berkman Center for Internet and Society. Havard University. Publicação de Pesquisa No. 2003-05 Disponível em: http://hiperficie.files.wordpress.com/2010/01/direito-autoral-e-midias-digitais-num-mundo-pos-napster-ptbr.pdf.2003

HAKIRI, A. GOKHALE A., BERTHOU P., SCHMIDT D.S C., GAYRAUD T.. Software-Defined Networking: Challenges and research opportunities for Future Internet. Computer Networks, v.75, Part A, 24 December 2014, p. 453-471. https://doi.org/10.1016/j.comnet.2014.10.015

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

VENKATARAMAN N.L. ,KUMAR R.. Design and analysis of application specific network on chip for reliable custom topology. Computer Networks, v.158, 20 July 2019, P. 69-76. https://doi.org/10.1016/j.comnet.2019.03.014.

YAQOOB, I. et al.. The rise of ransomware and emerging security challenges in the Internet of Things. Computer Networks. v.129, Part 2, 24 December 2017, P. 444-458.

Nome: **Propriedade Intelectual no Agronegócio**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Nâo

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Formas de proteção utilizadas no agronegócio tendo como referência as suas fontes de dinamismo tecnológico e respectivas especificidades da elaboração dos documentos de patentes. Formas de proteção que envolvem a propriedade industrial (patentes de invenção e de modelo de utilidade, marcas, desenho industrial, indicações geográficas), direitos de autor (artigos científicos e programas de computador), proteções sui generis (cultivares, biodiversidade, conhecimento tradicional). Estratégias de utilização de formas de proteção distintas.

Bibliografia:

AMANOR, K. S., CHICHAVA, S. South–South Cooperation, Agribusiness, and African Agricultural Development: Brazil and China in Ghana and Mozambique. World Development, v.81, May 2016, p. 13-23. http://dx.doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.11.02113

BORTOLOTTO, C.; UBERTAZZI, B. Editorial: Foodways as Intangible Cultural Heritage. International Journal of Cultural Property. V.25, Issue 4, November 2018 , pp. 409-418.

CAMPIA, M. DUEÑAS, M. Intellectual Property Rights and International Trade of Agricultural Products. World Development. v.80, April 2016, p. 1-18, https://doi.org/10.1016/j.worlddev.2015.11.014

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

CARAYANNIS, E. G.; ROZAKIS, S.; GRIGOROUDIS, E. Agri-science to agri-business: the technology transfer dimension. The Journal of Technology Transfer. August 2018, V.43, Issue 4, pp 837–843.

CARVALHO, S. M. P. Propriedade Intelectual na Agricultura. Campinas: Instituto de Geociências, Departamento de Política Científica e Tecnológica. Tese de Doutorado, 2003.

PIMENTEL, Luiz Otávio; BOFF, Salete Oro; DEL'OLMO, Florisbal de Souza (Org.) Propriedade intelectual: gestão do conhecimento, inovação tecnológica no agronegócio e cidadania. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

POSSAS, M. L.; SALLES-FILHO, S. L. e SILVEIRA, J. M. An evolutionary approach to technological innovation in agriculture: some preliminary remarks. Research Policy 25 (1996) 933-945. 1996.

SHIVA, V.Biopirataria: a pilhagem da natureza e do conhecimento. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

WETZEL, C. T. Marcas competidoras no Mercado de sementes: obtentores e cultivares protegidas. Brasília: Embrapa Negócios Tecnológicos, 2001.

WETZEL, C. T. Sementes na clandestinidade. Seed News, v.7, n2, mar/abr 2003a.

WILKINSON, J.; CASTELLI, P. G. A transnacionalização da indústria de sementes no Brasil - biotecnologia, patentes e biodiversidade. Rio de Janeiro: ActionAid Brasil 2000.

PIGFORD, A. E.; HICKEY, G. M.; KLERKX, L. Beyond agricultural innovation systems? Exploring an agricultural innovation ecosystems approach for niche design and development in sustainability transitions. Agricultural Systems, V.164, July 2018, P. 116-121

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

Nome: **Gestão da Transferência de Tecnologia em Ambientes de Inovação**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Formas de gestão da Transferência de Tecnologia nos diversos ambientes de inovação. Apresentação e discussão de conceitos de gestão da transferência de tecnologia em ambientes de inovação, seus reflexos estratégicos em relação ao desempenho das organizações e sua aplicação no mundo corporativo. Modelos de gestão de transferência de tecnologia passiveis de aplicação no desenvolvimento da inovação nos ambientes das empresas.

Bibliografia:

BESSY, C.; BROUSSEAU, E. Technology Licencing Pratices in France. LES Nouvelles, 25:2, pp 66-75, 06/2000.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

CAPACITE: Exemplos de TT. 1ed.São Cristovão, SE: EDUFS, 2013, v., p. 11-36.

CORREA, C. M. Intellectual Property Rights and Foreign Direct Investment. International Journal of Technology and Management: vol 10, nº 2/3, 1995.

EUROPEAN COMISSION - Role and Strategic Use of IPR (Intellectual property Rights) in International Research Collaborations. Bruxelas: Directorate-General for Research/European Research Area: Research and Innovation , 2002 (Working Paper)

FORTEC- Manual básico de acordos de parceria de P,D&I; org. L. O. Pimentel. EDIPUCRS, 2010.

KASSICIEH and RADOSEVICH from Lab to Market commercialization of public sector technology. Plenum Press: New York and London, p. 209-20, 1994.

MARKUSEN, J. R. “Contracts, intellectual property rights and multinational investment in developing countries”. Journal of International Economics, Amsterdam, v.53, p. 189-204. 2001.

MUTHURI J.N., MOO J., IDEMUDIA U.. Corporate Innovation and Sustainable Community Development in Developing Countries. Business & Society, vol. 51, 3: 2012. pp. 355-381. https://doi.org/10.1177/0007650312446441

QUINTELLA, C. M.; ALMEIDA, B. A. ; SANTOS, W. P. ; TORKOMIAN, A. L. ; SANTOS, P. J. R. . Gestão de Inovação Tecnológica Baseada em Propriedade Intelectual. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 59-140.

TEECE, D. Managing Intellectual Capital. New York: Oxford University Press Incorp., 2000.

VÁRIOS AUTORES: Artigos de Rev.Brasileira de Inovação e Parcerias Estratégicas (MCT/CGEE), Cadernos de Prospecção (Edições do PROFNIT/FORTEC e EDUFBA), Locus e Locus Científico (Edições da ANPROTEC).

WIJK J. V., ZIETSMA. C, DORADO. S., DE BAKKER. F. G. A., MARTÍ. I.. Social Innovation: Integrating Micro, Meso, and Macro Level Insights From Institutional Theory Business & Society, vol. 58, 5: pp. 887-918. , 3, 2018. https://doi.org/10.1177/0007650318789104

Nome: **Valoração Sistêmica de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Métodos de valoração, fluxo de caixa descontado (FCD), modelos de precificação de ativos financeiros (CAPM), comparação com produtos no mercado, custos alternativos, regra dos 25%, opções reais, métodos binomiais e Monte Carlo, política única fixa para todos os licenciamentos, outros métodos de valoração.

Bibliografia:

ANDERSEN, B; STRIUKOVA, L. Where Value Resides: classifying and measuring intellectual capital and intangible assets. The transparent enterprise. The value of intangibles. Autonomous University of Madrid, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças corporativas e valor. São Paulo: Atlas, 2003.

AZOFRA, V.; PRIETO, B. SANTIDRIÁN, A. A proposal for the presentation of evolution of intellectual property and its connection with value creation. Analysis of case. The transparent enterprise. The value of intangibles. Autonomous University of Madrid, 2002.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. 12ª ed. São Paulo: Pearson Education, 2010.

GOLDSCHEIDER, Robert; JAROSZ, John; MULHERN, Carla. Use Of The 25 Per Cent Rule In Valuing IP. Les Nouvelles. p. 118, December 2002.

GRIMALDI, M.; CRICELLI, L.; GIOVANNI, M. D.; ROGO, F. The patent portfolio value analysis: A new framework to leverage patent information for strategic technology planning. Technological Forecasting & Social Change 94 (2015) 286–302.

LINGLE, J.; SCHIEMANN, W. From balanced scorecard to strategic gauges: is measurement worth it – Management Review v.85, n 3, 1996.

MIYAZAWA, Takashi; OSADA, Hiroshi. Quantitative indicators for evaluating the competitiveness of a patent. Journal of Intellectual Property Law and Practice. v.5, nº 3, p. 192-199, 2010.

PEROLD, André F. The Capital Asset Pricing Model. Journal of Economic Perspectives. Vol. 18, Nº 3, p. P. 3–24, 2004.

PITA, A. C. Análise do valor e valoração de patentes: método e aplicação no setor petroquímico brasileiro. TCC – Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Departamento de Engenharia de Produção. São Paulo – SP, 2010.

PITKETHLY, R. The Valuation of Patents: A review ofpatent valuation methods with consideration of option based methods and the potential for further research. New Developments in Intellectual Property: Law and Economics, 1997.

QUINTELLA, C. M.; TEODORO, A. F. O.; FREY, I. A. Vantagens Econômicas da Transferência de Tecnologia. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 103-138.

QUINTELLA, C. M.; TEODORO, A. F. O.; FREY, I. A.; GHESTI, G. F. Valoração de Ativos de Propriedade Intelectual. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 139-178.

SECCHIN, Rodrigo Barcellos. Metodologia de Avaliação de Empresas considerando ativos intangíveis através de Mínimos Quadrados de Monte Carlo e Reversão à Média. Dissertação (Mestrado em Engenharia Elétrica). PUC, Rio de Janeiro, 2010.

SFAC nº 6. 1985. Concepts Statement No. 6. Statement No. 3 Statement No. 2 .

STAHLE, P.; POYHONEN, A.; STAHLE, S.; HONG, J. Valuing dynamic intellectual capital, 2002.

Nome: **Negociação Contratos e Formalização de Transferência de Tecnologia**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Termos financeiros: avaliação, formas e pagamento. Avanço tecnológico e desenvolvimento. Valoração de ativos intangíveis. Prospecção tecnológica como ferramenta de negociação. Visão do mercado tecnológico. Estudos de mercado e sua relação com plano de negócio. Avaliações preliminares qualitativas que afetam os ganhos econômicos. Royalties (royalties mínimos, royalties escalonados ou variáveis). Pagamento inicial ou taxa de acesso à tecnologia (lump sum). Pagamentos fixos (installment payments). Transferência de know how. Assistência técnica. Penalidades e indenizações. Ferramental necessário. Simulação prática de negociação pelos próprios alunos.

Bibliografia:

ARAÚJO, A. L. C. ; CARVALHO, T. V.; QUINTELLA, C. M. ; SEGUNDO, G. S. A. ; RUSSO, S. L. . MÉTODO PRÁTICO PARA TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR. In: Suzana Leitão Russo; Técia Vieira Carvalho; André Luiz Carneiro de Araújo; Gesil Sampaio Amarante Segundo; Cristina Maria Quintella. (Org.). Rede NIT NE - Textos de referência em Inovação Tecnológica & Empreendedorismo. 1ed.Aracaju, SE, Brasil: Associação Acadêmica de Propriedade Intelectual, 2017, v.1, p. 243-266.

AREAS, P. O.; FREY, I. A. O que é Permitido Fazer com a Tecnologia? In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 44-102.

BARROS FILHO, M. M. L.; CARVALHO, T. V.Contratos de Transferência de Tecnologia e Registro no INPI. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 223-259.

CANNADY, C., Technology Licensing and Development Agreements, ISBN 978-0-19-538513-7 Oxford University Press, 2013.

MARKUSEN, J. R. Contracts, intellectual property rights, and multinational investment in developing countries?. Journal of International Economics, Amsterdam, v.53, p. 189-204.

QUINTELLA, C. M.; FREY, I. A.; ROHWEDER, M.; VERSOZA, R. L.; QUINTELLA, G. M. Transferência de Tecnologia: negociação e mediação na prática. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 179-222.

QUINTELLA, C. M.; TEODORO, A. F. O.; FREY, I. A. Vantagens Econômicas da Transferência de Tecnologia. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 103-138.

QUINTELLA, C. M.; TEODORO, A. F. O.; FREY, I. A.; GHESTI, G. F. Valoração de Ativos de Propriedade Intelectual. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 139-178.

ROSÁRIO, F. J. P.; LIMA, A. A. A Hélice Tripla, os Habitats de Inovação e a Promoção de Negócios Inovadores a partir da Academia. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 260-293.

ROSÁRIO, F. J. P.; LIMA, A. A. Aspectos Econômicos da Apropriabilidade Econômica da Propriedade Intelectual. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 25-43.

Nome: **Ambientes de Inovação e suas interações sistêmicas**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Não

Créditos: 3

Carga horária: 45 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OPTATIVA / ELETIVA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Uso da propriedade intelectual e da transferência de tecnologia em ambientes de inovação. Constituição e gestão de empresas juniores, pré-incubadoras, incubadoras de empresas, aceleradoras, parques e polos tecnológicos, cooperativas e empreendimentos solidários e outras ações voltadas para a identificação, aproveitamento de novas oportunidades e recursos de maneira inovadora, com foco na criação de empregos e negócios, estimulando a pró-atividade.

Bibliografia:

BROOKS, H. (1986) National Science Policy and Technological Innovation. In Landau, R. ; Rosenberg, N. The Positive Sum Strategy. National Academy Press, Washington, D.C. Foresight 2020 -Economic, Industry and corporate trends The Economist Intelligence Unit, 2006.

CHEN, J.; YIN, X.; MEI, L. Holistic Innovation: An Emerging Innovation Paradigm. International Journal of Innovation Studies, V.2, Issue 1, March 2018, P. 1-13.

CHEN, W.; LEI, Y. The impacts of renewable energy and technological innovation on environment-energy-growth nexus: New evidence from a panel quantile regression. Renewable Energy, V.123, August 2018, P. 1-14.

EDER, J. Innovation in the Periphery: A Critical Survey and Research Agenda. International Regional Science Review. March 28, 2018. DOI: https://doi.org/10.1177/0160017618764279.

FAGERBERG, J.; GODINHO, M. M. Innovation and catching-up,In: Jan Fagerberg (Org.), David C. Mowery (Org.).The Oxford Handbook of Innovation. Oxford Handbooks, Oxford, Georgia Institute of Technology. 2019. DOI: 10.1093/oxfordhb/9780199286805.003.0019.

GUEDES. M.; FÓRMICA, P. (org); A Economia dos Parques Tecnológicos; ANPROTEC, 1997.

HAMIDI, S.; ZANDIATASHBAR, A. Does urban form matter for innovation productivity? A national multi-level study of the association between neighbourhood innovation capacity and urban sprawl. Urban Studies. May 8, 2018. DOI: https://doi.org/10.1177/0042098018767002.

HAN, H.; HAWKEN, S. Introduction: Innovation and identity in next-generation smart cities. City, Culture and Society. V.12, March 2018, P. 1-4

KASSEN, R. Experimental Evolution of Innovation and Novelty. Journal home page for Trends in Ecology & Evolution. V.34, Issue 8, August 2019, P. 712-722

LEE, S. M.; TRIMI, S. Innovation for creating a smart future. Journal of Innovation & Knowledge. V.3, Issue 1, January–April 2018, P. 1-8.

LEWIS, J. M.; RICARD, L. M.; KLIJN, E. H. How innovation drivers, networking and leadership shape public sector innovation capacity. International Reviews of Administrative Sciences. July 11, 2017.https://doi.org/10.1177/0020852317694085

LI, D.; HUANG, M.; REN, S.; CHEN, X. NING, L. Environmental Legitimacy, Green Innovation, and Corporate Carbon Disclosure: Evidence from CDP China 100. Journal of Business Ethics, July 2018, V.150, Issue 4, pp 1089–1104.

PIGFORD, A. E.; HICKEY, G. M.; KLERKX, L. Beyond agricultural innovation systems? Exploring an agricultural innovation ecosystems approach for niche design and development in sustainability transitions. Agricultural Systems, V.164, July 2018, P. 116-121

QUINTELLA, C. M.; PIRES, EDILSON ARAÚJO ; SEGUNDO, G. S. A. ; ANDRADE, R. ; SANTOS, P. J. R. . Dez Anos da Estratégia de Estado para Consolidação do Sistema Nacional de Inovação Brasileiro: contribuição dos Núcleos de Inovação Tecnológica (NIT). In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2018, v.1, p. 21-58.

ROSÁRIO, F. J. P.; LIMA, A. A. A Hélice Tripla, os Habitats de Inovação e a Promoção de Negócios Inovadores a partir da Academia. In: Irineu Afonso Frey (Org.), Josealdo Tonholo (Org.), Cristina M. Quintella (Org.) CONCEITOS E APLICAÇÕES DE TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.1, p. 260-293.

SOUZA, E. R.; HAMATSU, N. K. Desenvolvimento e Institucionalização de Políticas e Instrumentos de Estímulo à Pesquisa e à Inovação na Empresa no Brasil. In: Elias Ramos de Souza. (Org.). POLÍTICAS PÚBLICAS DE CT&I E O ESTADO BRASILEIRO. 1ed.Salvador, BA, Brasil: Editora do Instituto Federal da Bahia (EDIFBA), 2019, v.2, p. 28-89.

Nome: **Seminário de Projeto de TCC**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 2

Carga horária: 30 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Seminário sobre o projeto de pesquisa desenvolvido pelo aluno para o trabalho de conclusão do curso (TCC).

Bibliografia:

Este componente curricular não possui bibliografia específica.

Nome: **Seminário Integrador**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 1

Carga horária: 15 h

Ementa:

[ESTA DISCIPLINA É OBRIGATÓRIA PARA O MESTRADO E SERÁ TAMBÉM MINISTRADA PELOS DOCENTES CREDENCIADOS NO MESTRADO PROFNIT PARA MESTRANDOS E DOUTORANDOS].

Participação em eventos aderentes à área de concentração do curso (Propriedade e Transferência de Tecnologia para Inovação) onde ocorre a integração com a Rede PROFNIT.

Bibliografia:

Este componente curricular não possui bibliografia específica.

Nome: **Exame de Qualificação**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 1

Carga horária: 15 h

Ementa:

Apresentação e descrição com a banca do projeto de pesquisa a ser desenvolvido no trabalho de conclusão do curso (TCC).

Bibliografia:

Este componente curricular não possui bibliografia específica.

Nome: **Trabalho de Conclusão do Curso**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 3 crédito

Carga horária: 45 h

Ementa:

Pesquisa orientada para a construção do trabalho de conclusão do curso (TCC).

Bibliografia:

Este componente curricular não possui bibliografia específica.

Nome: **Defesa do Trabalho de Conclusão do Curso**

Nível: Mestrado Profissional

Obrigatória: Sim

Créditos: 1

Carga horária: 15 h

Ementa:

Defesa perante a banca do trabalho de conclusão do curso (TCC).

Bibliografia:

Este componente curricular não possui bibliografia específica.